



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO "GABINETE DO PRESIDENTE"

AO
PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS
COMUNICAÇÃO DE PROGRESSO COP
MAIO DE 2018 Á JULHO DE 2019

Em nome da Empresa Portuária de Cabinda e dos 424 Colaboradores que compõem o quadro de pessoal desta empresa reafirmo por meio deste 1º COP, o compromisso da empresa com o Pacto Global das Nações Unidas, do qual somos membros desde 2018. O Porto de Cabinda no âmbito do seu compromisso com o Pacto Global tem como instrumento orientador o seu Plano de Sustentabilidade que constam acções relacionadas com todos os nossos stakeholders, isto é, "Colaboradores & Família", Agentes de Navegação", "Exportadores/Importadores" "Fornecedores", "Ambiente", Universidades e Comunidade. Executamos o nosso trabalho e os serviços para os quais somos contratados com eficácia e eficiência, procurando sempre ultrapassar as expectativas dos nossos clientes.

Apostamos na inovação e na formação dos nossos colaboradores, aperfeiçoando o nosso desempenho no sentido de uma melhoria contínua.

Sabemos que os desafios são vários, sendo uma empresa pioneira neste compromisso, estamos a proceder a reorganização das estruturas da Governance Corporativa (Comité de Ética e a Comissão de Sustentabilidade), sem minimizar as questões de Responsabilidade Social que irá possibilitar que a gestão da empresa tenha capacidade e meios necessários para acompanhar os resultados da Estratégia de Sustentabilidade incluindo os 10 princípios do Pacto Global das Nações Unidas que se resumem em quatros grupos nomeadamente Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Protecção ao Meio Ambiente e Combate a Corrupção, com a finalidade de maximizar a perspectiva de geração de valor para o negócio.

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com elevada estima e consideração.

GABINETE DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA PORTUÁRIA DE CABINDA – E.P em Cabinda, aos 24/08/

O PRESIDENTE

Samuel Sambo

SGQ011- GPCA-A-1-28/05/14-2

Site: www.portodecabinda.co.ao

Historial

O porto de Cabinda está localizado ao Norte do rio Zaire e encontra-se no centro de um importante eixo de comunicações marítimas, com grande densidade populacional e considerável número de recursos naturais que se inclui o florestal e petrolífero.

A sua construção data do ano de **1953**, embora só a **07/02/1962**, tenha sido elevado a categoria de porto comercial. Importa dizer que as operações portuárias na região de Cabinda começaram no ano de **1758**, e, as principais cargas manuseadas eram a madeira, coconote, o café e mineiros para além de atender a transportação de passageiros.

O porto de Cabinda foi projectado como um importante centro de desenvolvimento e de grande atracção para impulsionar o crescimento económico e empresarial de Cabinda, assim como da região onde se encontra inserido e face a descontinuidade geográfica com o restante território da república de Angola.

Da denominação de portos do norte que integrava Cabinda e Soyo antes da independência, e, considerando a visão do crescimento do porto de Cabinda, depois da independência assenta em várias etapas de reestruturação, enquadramento administrativo, jurídico e técnico, tendo em conta a nova conjuntura em desenvolvimento com rigor as suas funções, criando de forma sustentada de valores para a sociedade, contribuindo para a competitividade da economia nacional, regional e mundial.

Passou a denominação de Empresa Portuária de Cabinda –" porto de Cabinda", através do decreto nº 66/79 de 1 de Janeiro, dr nº5, 1ª série.

 o crescimento do porto tem etapas a considerar para a garantia de serviço público e a valorização sectorial para cumprir com as disposições legais.

É assim que, passa a vigorar a divisa " o desenvolvimento passa por aqui", tendo em conta a historia recente do nosso país, conheceu períodos extremamente críticos em termos gerais ao que se consubstancia com a degradação das infra-estruturas e super-estruturas portuárias e que a implementação da divisa "contribuímos para o desenvolvimento" dá início o plano de emergência, para a recuperação de algumas infra-estruturas, rejuvenescimento da empresa, e formação de quadros para credibilizar o produto e a imagem porto, assim como a afirmação do porto de Cabinda no contexto dos portos de Angola e de África, e a reconquista do hinterland natural do porto de Cabinda.

SGQ011-ASS-A-1-11/04/18-8

- para imprimir e adequar toda esta gama de disposições, foi necessário fazer projectos e programas de estabilidade, para o incremento e movimentação de mercadorias, ao qual originou a divisa " valorizamos o futuro, que por sua vez e de acordo com a importância do sistema portuário angolano, que é multifuncional e se complementam para satisfazer o hinterland geográfico e económico com definições de objectivos estratégicos, é assim que nesta perspectiva o porto de Cabinda, define e tem como nova divisa " inovamos para o servir ainda melhor ", e que vai reconquistar o hiterland natural perdido ao porto autónomo de ponta negra, considerando que o porto de Cabinda reúne condições geográficas através do seu posicionamento estratégico, que para além de abastecer o seu hinterland contínuo, poderá servir e satisfazer regiões adjacentes de operações de transhipment, assim como as necessidades do sector petrolífero de Angola e do golfo da Guiné.

O plano de desenvolvimento estratégico do porto de Cabinda, está a ser desenvolvido e implementado, tendo em conta a construção da nova ponte cais e a requalificação das actuais infra-estruturas portuárias.

O plano de desenvolvimento estratégico, faz uma serie de recomendações, tal como a mudança de situação actual, para melhor gerir todos estes aspectos com a nova estrutura organizacional e a necessidade de adequa-la de forma funcional de acordo as exigências da modernidade e o enquadramento no mercado, para assim exercer as suas funções de autoridade portuária.

Neste contexto de inovação, o Conselho de Administração, e toda sua equipa estão empenhados em disponibilizar aos nossos clientes um serviço de maior qualidade e eficiência.

Estas obras de construção e de requalificação do porto de Cabinda, vão fazer com que o manuseamento de cargas satisfaça o crescimento do vector integrado nas áreas de prestação de serviços para a ZAL (Zona de Actividade Logística).

O que significa dizer que o nosso mercado interno deixa de ter a influência negativa de recurso ao porto de Ponta Negra, que tem servido de alternativa dos operadores económicos da nossa província.

Importa salientar que, teremos vantagens desde o ponto de vista técnico operacional, assim como do ponto de vista económico e social, bem como melhor viabilizar os níveis de serviços de carga e descarga do porto de Cabinda.

Inovamos Para o Servir Ainda Melhor......SGQ011-ASS-A-1-11/04/18-8

Página4

O Porto de Cabinda é a maior empresa pública da província mais ao norte da República de Angola. Dada a situação geográfica desta província em relação ao resto do país, situação esta que mantém esta parcela do território nacional fora do resto e sem ligação terrestre, faz com que o porto torna-se o maior ponto de entrada e saída de mercadorias de e para Cabinda para a cobertura das necessidades de consumo corrente e/ou comercial.

Sobre a estratégia da nossa empresa no âmbito dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável que resumem nos dez (10) princípios do Pacto Global das Nações Unidas, resume-se no seguinte.

Direitos Humanos

Princípio 1: Apoiar e respeitar a protecção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.

Princípio 2: Assegurar-se de sua não participação em violação desses direitos.

O Porto de Cabinda, consciente da sua posição estratégica e de vanguarda como impulsionador da economia e do bem estar social das populações da província de Cabinda, tem vindo a trabalhar desde 2014, ano do lançamento do seu Código de Ética e do seu Plano e Estratégia de Sustentabilidade, tendo inclusive ajustado a sua visão, missão e valores.

Missão

O Porto de Cabinda pretende ser pró-activo, responsável, capacitado de recursos humanos, técnicos e de infra-estruturas que permitam trocas comerciais com qualidade de serviço, respeitando o Ambiente e a Comunidade.

Visão

Tornar o Porto de Cabinda numa plataforma de negócios internacional, contribuindo para a promoção do bem-estar social, económico e ambiental das gerações vindouras da Província e do País.

EFICÁCIA

Ser eficaz é fazer a coisa certa, o que deve ser feito. Focar numa direcção, concentrar os esforços e executar uma missão.

COMPROMISSO

 Estar comprometido é procurar contínuamente superar o papel individual na realização dos objetivos comuns, procurando fazer mais, melhor e com mais agilidade.

ÉTICA

 Ser ético ou ter um comportamento ético refere-se a um modo exemplar de viver baseado em princípios de honestidade, integridade e respeito às leis na condução dos negócios e relacionamentos.

SOLIDARIEDADE

 Ser solidário é ajudar o próximo sem esperar recompenças, partilhar, perceber as diferenças, acreditar que é possível mudar o que está errado, dizer não à miséria e à injustica.

A empresa portuária de Cabinda (Porto de Cabinda) tem como instrumento orientador para os assuntos relacionados aos trabalhadores e os direitos humanos a Lei 7/15 de 15 de Junho (Lei Geral do Trabalho) que tem como base a carta de princípios internacional das Nações Unidas dos direitos humanos. A empresa tem assegurado a não violação dos direitos humanos, pois este, parte da presunção que todo individuo tem o direito à liberdade básica, considerados fundamentais para dignidade humana. Eles devem ser garantidos a todos os cidadãos, de qualquer parte do mundo e sem qualquer tipo de discriminação, como cor, religião, nacionalidade, gênero, orientação sexual e política.

Um bom ambiente de trabalho depende, em primeira instância, do estabelecimento de relações humanas baseadas no respeito, na simpatia e o espirito de cooperação e entrajuda. O Porto de Cabinda valoriza estas qualidades de relacionamento entre seus colaboradores e estimula as chefias para que as provam.

Codigo de ética da empresa, é um guia de comportamento para nossos colaboradores, fornecedores e parceiros.

SGQ011-ASS-A-1-11/04/18-8

Implementações

Temos promovido actividades que demonstram a nossa atenção e afecto às crianças como:

Natal da criança

No dia 23 de Dezembro de 2018 a empresa Portuária realizou o Natal da criança para os filhos dos nossos trabalhadores, oferecendo assim alguns brinquedos.

Doações

De acordo ao mapa de actividades elaboradas em alusão ao aniversário da empresa Portuária de Cabinda nos dias 5 e 12 de Fevereiro de 2019 foram doados nos orfanatos do S. José de Cluny e Betánia respectivamente bens de primeira necessidades, tais como: comida e água. Foram doados também no dia 12/02/2019 medicamentos no hospital provincial de Cabinda.

Campanha solidária

Após ser lançada uma campanha de solidariedade em apoio a vítima da seca no Sul do País. A nossa empresa de acordo com um dos nossos princípios de actuação, não só em relação à comunidade que nos rodeia, sentiu o desejo de ajudar as vítimas fazendo assim a doação de vários bens alimentícios e de 155 cestas de água, no dia 12 de Julho de 2019.

"Kit de Admissão"

Pretendemos, atribuir aos novos colaboradores admitidos um "Kit de Admissão que será composto por:

- Manual de Acolhimento;
- Regulamento Interno da Empresa;
- Código de Ética ou de conduta;
- Assinatura do Compromisso Ético.

Datas comemorativas

No dia 23 de Dezembro de 2018 a empresa Portuária realizou o Natal da criança para os filhos dos nossos colaboradores, oferecendo assim alguns brinquedos.

A empresa portuária de Cabinda tem o costume de todos os anos realizar um almoço de comprimento de fim de ano, onde são convidados algumas entidades governamentais, colaboradores da empresa no activo e alguns reformados. Em Dezembro de 2018 não foi diferente e a EPC-EP, organizou um almoço de confraternização onde prestigiou alguns SGQ011-ASS-A-1-11/04/18-8

trabalhadores reformados e aplaudiram alguns funcionários que receberam certificado de mérito pelo desempenho realizado em 2018.

De acordo ao mapa de actividades elaboradas em alusivo ao aniversário da empresa Portuária de Cabinda nos dias 5 e 12 de Fevereiro de 2019 foram doados nos orfanatos do S. José de Cluny e Betánia bens de primeira necessidade tais como comida e água. Foram doados também no dia 12/02/2019 medicamentos no hospital provincial de Cabinda por alguns dirigentes da nossa empresa.

Apoio a recolha de dados investigativo Apoiamos estudantes que estão terminando o ensino médio e superior na recolha de dados para elaboração de documentos ciêntificos.

Medições de resultados

Avaliação periódica de desempenho técnico profissional dos funcionários do Porto de Cabinda

A DRH tem desenvolvido anualmente avaliação periódica de desempenho técnico profissional dos funcionários do Porto de Cabinda para avaliar o grau de desempenho do funcionário por cada área. São remetidas em cada Direcção e Gabinetes fichas por meio de questionário.

- Atingir uma cultura de Desempenho e Compromisso
 Para atingir uma cultura de Desempenho e Compromisso o Porto teve como objectivo:
- Avaliar o Desempenho dos Trabalhadores;
- Garantir a Segurança de Pessoas e Bens
- Supervisionar o Plano de Sustentabilidade;

Práticas Laborais

Princípios 3: As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efectivo á negociação colectiva;

Liberdade de Associação e Direitos á Negociação Colectiva

A liberdade de associação constituí o direito de associar-se livremente a outras, inclusive o direito de constituir sindicatos e de grau superior, de filiação a organismos internacionais, de negociação coletiva (âmbito coletivo), bem como liberdade de ingresso, de não filiação e de saída, além de liberdade de escolha do sindicato a que se vai filiar (âmbito individual). Em Angola, a Lei nº21-D/92 de 28 de Agosto da Lei Sindical

dos trabalhadores do Comercio, Industria, Transportes, Turismo e Similares, orienta o Sindicato dos trabalhadores da nossa empresa .

Princípio 4: A abolição de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório;

A nossa empresa garante a não existência de trabalho forçado e não coage os seus colaboradores a trabalhar através do uso de violência ou intimidação, ou até mesmo por meios mais subtis, como a servidão por dívidas, a retenção de documentos de identidade ou ameaças de denúncia às autoridades.

Princípio 5: Abolição efectiva do trabalho infantil;

O trabalho infantil é ilegal e priva crianças e adolescentes de uma infância normal, impedindo-os não só de frequentar a escola e estudar normalmente, mas também de desenvolver de maneira saudável todas as suas capacidades e habilidades, por isso a empresa portuária de Cabinda não se envolve ou apoia a utilização de trabalho infantil, e todos que em seu nome actuam, devem respeitar e cumprir os princípios de actuação que o código de ética enuncia.

Implementações

- Actualização da estatística dos recursos humanos da EPC-E.P.

 Ajustou-se a estatísticas trimestrais dos recursos humanos desde o nº de trabalhadores por sexo e idade, enquadrados, demitidos, reformados, nível de escolaridade, categorias, cargos e os outros. Actualmente, nosso quadro de colaboradores é composto por 309 Homens e 113 Mulheres. No total de 18 cargos de chefia, 6 são desempenhados por Mulheres.
- Remuneração
 - A EPC assegura que os salários pagos por mês de trabalho devem satisfazer pelo menos os padrões de uma vida digna. Além dos salários pagos, são pagos também subsídios de transporte, de risco, abono de familia previsto por lei para filhos dos 0-14 anos de idade, a empresa garante o e outros beneficios previstos pela lei geral do trabalho. A prestação de trabalho em regime de turnos rotativos confere ao trabalhador o direito a uma remuneração adicional conforme rege o nº1 do artigo 100 da Lei 7/15 de 15 de Junho de 20% do salário base. Em situação de saúde devidamente acompanhados, o Porto tem

comparticipado e apoiado, bem como tem disponibilizado adiantamento salarial.

Cesta básica mensal

Mensalmente para além do salário, atribuímos um valor igual para todos os trabalhadores, para aquisição de produtos da cesta básica ou conforme convier à cada um.

Refeitório

O nosso refeitório tem servido almoço á todos os trabalhadores e parceiros que trabalham no recinto portuário. Os trabalhadores que trabalham e regime de turno têm direito também ao jantar por dia.

Posto Médico

O nosso posto médico é composto de uma (1) sala de triagem, duas (2) salas de observação, um (1) laboratorio uma (1) sala de tratamento ,um consultorio medico uma sala especial, um gabinete clínico e 2 WC. Atende a situação médica e medicamentosa dos trabalhadores e pretendemos estender esses serviços aos familiares do 1º grau dos trabalhadores. Temos uma ambulância para qualquer urgência ou acidente que ocorra no local de serviço.

> Auxilio em caso de Óbito

A empresa tem apoiado em valor monetário pelo falecimento de familiares do 1º grau de um trabalhador.

Residências

No âmbito das acçoes sociais a empresa adquiriu algumas residências e distribuiu aos trabalhadores com base em critérios definidos e pagamento em forma resolúvel e sem juros.

> Treinamento e Capacitação

O Porto de Cabinda elabora anualmente o plano de formação para a capacitação dos colaboradores de acordo a necessidade de cada área. Abaixo estão descriminadas as formações realizadas no 1ª Semestre de 2019.

- Absentismo Laboral de 28 á 29/01/2019.
- Elaboração do Qualificador Ocupacional de 08 a 09/04/2019
- Implementação do web-site de 11 a 22/02/2019
- IVA (Imposto sobre Valor Acrescentado) -Apresentação e suas implementações ou implicações contabilísticas de 24 de Maio de 2019
- Realização de palestras de sensibilização sobre a LGT (Lei Geral do Trabalho e Acidentes Higiene Segurança no Trabalho

Realizou algumas sessões de sensibilização sobre a LGT (Lei Geral do Trabalho) sensibilizando aos funcionários da EPC-EP sobre o direito a gozo de férias. Nestas sessões de sensibilização houve troca de experiência entre os colaboradores, Chefes de Departamento e Directores das áreas no período de 17 a 28 de Junho de 2019.

Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

Em qualquer sociedade a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho constituem uma das bases para o total desenvolvimento da capacidade dos trabalhadores ao garantir-se condições de segurança e de saúde no cumprimento das suas tarefas.

Temos uma direcção de segurança e ambiente orientada pelo código ISPS, área de inspecção enquadrada no gabinete de auditoria e uma comissão de prevenção e acidentes no trabalho criada com base no Decreto 31/94, de 5 de Agosto que obriga as empresas a criarem a referida Comissão que é regida pelo referido decreto. Todos asseguram que o trabalho é desenvolvido com segurança e que nas áreas, técnicas e operativas os trabalhadores façam o uso dos EPI's (Equipamento de Protecção Individual).

A inspecção, encontra-se enquadrada no Gabinete de Auditoria desempenhando múltiplas funções dentre assegurar Elas o período em destaque realizado as seguintes tarefas;

- Acompanhou todas as actividades operacionais visando evitar suborno no processo de atracação e desatracação de navios;
- Inspeccionou a existência dos consumíveis e não só no armazém da empresa;
- Reavaliou as propostas de facturas de aquisição de fármacos para o posto médico
- Auditorias ao Sistema de Gestão da Qualidade.
 Para banir o problema identificado o GAI, apoia-se nas auditorias de acompanhamento para a correcção das inconformidades constatadas nas auditorias económico-financeira como na qualidade e das inspecções.
 Realizou-se também visitas de constatação e encontros de trabalho com as áreas auditadas para a discussão do relatório final.

Sanções Disciplinares

Quando um trabalhaor comete uma infracção disciplinar, temos um Gabinete Jurídico o qual compete instruir o processo disciplinbar e actuar conforme o previsto por Lei.

SGQ011-ASS-A-1-11/04/18-8

Site: www.portodecabinda.co.ao

Em caso de denúncia, primeiramente contacte com o chefe imediato. Caso tal não seja conveniente, ou se já o fez e não recebeu a atenção necessária, utilize o canal "fale com o presidente" cujo o link esta disponível no site: www.portodecabinda.co.ao ou através do email: epc@portodecabinda.co.ao

Princípio 6: Eliminação da descriminação no emprego

É ilegal praticar qualquer acto discriminatório com base no sexo, idade, deficiência, origem étnica ou racial, religião, crenças ou orientação sexual de uma pessoa por isso a DRH da empresa portuária de Cabinda não se envolve ou apoia qualquer acto de descriminação dentro e fora da empresa.

Implementações

A Rede Mulher do Porto de Cabinda, foi criada em 09 de Fevereiro de 2011 na sala de reuniões da Empresa Portuária de Cabinda-EP. Tem como lema "Trabalho, Compromisso e Solidariedade". A rede Mulher orienta-se pelos princípios da Organização Marítima Internacional (OMI) de colocar ênfase no elemento humano e o reforço da capacidade como forma de se alcançar o objectivo estratégico da OMI de fazer dotar o sector marítimo, em geral de pessoas capazes e adequadamente habitada para cumprir e fazer cumprir os padrões marítimo internacional.

A Rede Mulher da Empresa Portuária de Cabinda é um Núcleo sem fins lucrativos, cujo fim é o bem-estar profissional de todas as mulheres portuárias no combate a descriminação e a promoção da igualdade plena dos direitos e oportunidades entre homens e mulheres, no domínio das actividades portuárias.

O Regulamento da Rede Mulher é um instrumento normativo elaborado tendo em vista o aprumo, a disciplina e a ética, qualidades fundamentais que devem reger a actuação das mulheres portuárias independentemente do local ou área onde se encontra colocada.

Tem como atribuição: elaborar estudos sobre a matéria que sejam consideradas relevantes para a efectivação da igualdade de direitos e oportunidades para a promoção de mulher no âmbito da actuação portuária; apresentar quando necessário, em assembleia a todas mulheres portuárias propostas que necessitam discussão e decisão; apresentar às entidades decisórias competente a nível da empresa Portuário de Cabinda, os documentos que favoreçam as oportunidades segul 1-ASS-A-1-11/04/18-8

das mulheres portuárias ligadas ao núcleo; Lançar campanhas de sensibilização para os assuntos relativos ao desenvolvimento auto sustentado do sector marítimo; Fomentar a troca de experiência e de conhecimentos com outras instituições nacionais e internacionais, na perspectiva da tomada de medidas que contribuam para a prossecução dos objectivos do Núcleo e divulgar, com recurso aos meios ao seu alcance.

Protecção Ambiental

Princípio 7: As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.

O Porto de Cabinda encontra-se há muito empenhado na sua comunhão com o meio ambiente, conforme ilustra a visão e a missão:

Visão Ambiental

Ser reconhecido até 2020, como um Porto eficiente e competitivo, capaz de atender as necessidades logísticas da Província de <u>Cabinda salvaguardando a todo o momento o meio ambiente</u>.

Missão Ambiental

Contribuir para melhorar o desempenho ambiental, cumprir com as obrigações de conformidade e alcançar os seus objectivos ambientais.

Nos últimos anos o Porto tem melhorado todos os seus processos tendo como meta a certificação ambiental por uma entidade reconhecida. Para isso segue os princípios exarados na ISO 14001:2015 através do seu Sistema de Gestão Ambiental. Na execução deste propósito teve início num Levantamento Ambiental Inicial, o Porto analisou o seu contexto baseado numa análise SWOT, de modo a compreender as necessidades e expectativas das Partes Interessadas, construindo e gerindo os processos necessários sempre baseados nas respectivas análises de riscos e oportunidades.

Possui uma política ambiental integrada que assinala todas as suas preocupações ambientais directamente relacionada com o artigo 39º da Constituição Angolana, onde se compromete a cumprir os requisitos legais (ex: A Convenção Internacional para Prevenção da Poluição por Navios MARPOL 73/78 e anexos I a VI, Convenção Internacional sobre Medida de Tonelagem de Navios, 1969, etc.) e outros subscritos pela SGQ011-ASS-A-1-11/04/18-8

Site: www.portodecabinda.co.ao

EPC, definir estratégias ambientais, prevenir a poluição, reduzir os resíduos e minimizar o consumo de recursos, encorajar e melhorar a biodiversidade e a ecologia, promover a melhoria contínua do desempenho ambiental e outras acções estipuladas na ISO 14001:2015. Mais concretamente, entre outros, avalia o grau de satisfação dos seus clientes, o grau de desempenho dos seus fornecedores, o controlo dos aspectos ambientais, o controlo das não conformidades e reclamações, a gestão dos acidentes, a gestão dos resíduos e os consumos de recursos ambientais e energéticos, a análise de indicadores-chave de desempenho sobre a produtividade dos processos.

O SGA (Sistema de gestão Ambiental) da EPC possui ainda evidência objectiva sobre análise de riscos e oportunidades ambientais e um plano de emergência eficaz reconhecido que inclui a prevenção e o combate a diversos desastres ecológicos.

Principio 8: Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental

As responsabilidades ambientais encontram-se descritas e assimiladas por todos os funcionários e encontram-se presentes em todos os processos com foco nas competências e consciencialização. Nas auditorias ambientais realizadas verifica-se igualmente o empenho da gestão de topo em todos os processos ambientais.

Implementação

Anualmente são realizadas formações no âmbito ambiental e a participação em fóruns temáticos. Os conhecimentos ambientais são disseminados por todos contidos em várias instruções de serviço que aborda um vasto leque de processos (ex: segurança, cargas perigosas, gestão de resíduos, calemas, abastecimentos de combustível, etc.).

A Direcção de Segurança e Ambiente levou acabo uma sensibilização que visa a informar aos colaboradores da EPC-EP sobre os primeiros socorros caso haja incêndio dentro da empresa.

A Direcção de Recursos Humanos junto com o seu Departamento de Acção Social tem agendado uma sensibilização sobre Higiene Saúde Segurança no Trabalho para todas as áreas da empresa.

Acções com a Comunidade

No âmbito das Acções que estão a ser realizadas junto as Comunidades, o Governo da Província criou uma Comissão Provincial Multissectorial que trabalha com o Porto de Cabinda na implementação do Seu Plano de Sustentabilidade, contamos ainda com o apoio do Banco Sol, através da assinatura de um protocolo no âmbito do programa de lançamento de apoio as comunidades e microcrédito agrícola que foi assinado no dia 1 de Agosto de 2017 na aldeia do Mpuela.

- O Porto de Cabinda é dinamizador de três (3) de projectos ligado às comunidades, nomeadamente:
- i. Visita e identificação de necessidades de dez (10) Aldeias Longínquas que permitiu a elaboração do Projecto Integrado de Apoio as referidas aldeias;
- ii. Projecto para construção de um viveiro florestal;
- iii. Projecto para Construção de um mercado de peixe;

Para além destes projectos, criamos uma cooperativa agrícola e de piscicultura na aldeia do Mpuela município do Cacongo. Quanto ao projecto de piscicultura temos dez (10) tanques de aproximadamente 260 m²/tanque.

Medição de Resultados Semana da Sustentabilidade realizado em 2018 com o seguinte

Datas	Horário	Local/Empresa	Momentos/Intervenç ões
Sexta- feira 27/04	14h30	WorkShop: Anfiteatro do Porto	Abertura da Semana de Sustentabilidade
Sábado 28/04	7h00- 12h30	Área portuária e Praia dos Pescadores	Porto de Cabinda e Limpeza da Praia da Orla do Porto, Trabalhadores Portuários e Parceiros
Segunda- feira 30/04	10h00- 12h00	Porto de Cabinda	Workshop sobre o Plano de Sustentabilidade
Quarta- feira 02/05	18h00- 20h00	Aldeia do Mpuela	Noite Cultural - Administração Municipal de Cacongo, Comissão

SGQ011-ASS-A-1-11/04/18-8

				Operativa, Cooperativa Tchimanha e Membros da aldeia
Quinta- feira- 03/05	05h00- 7h00 07h00- 12h30	Aldeia Mpuela	do	Despesca Feira de Comercialização de peixe, Produtos Agrícolas- Administração Municipal de cacongo, Comissão Operativa de Sustentabilidade, Cooperativa Tchimanha
Sexta- feira 04/05	09h30	Anfiteatro Porto	do	 Leitura pública da carta de solicitação de adesão do Porto de Cabinda ao Pacto Global das Nações Unidas; Assinatura do Memorando de Entendimento entre a EPC e o Ministério do Ambiente Deslocação das Delegações ao Mpuela visitar a feira de pesca Almoço

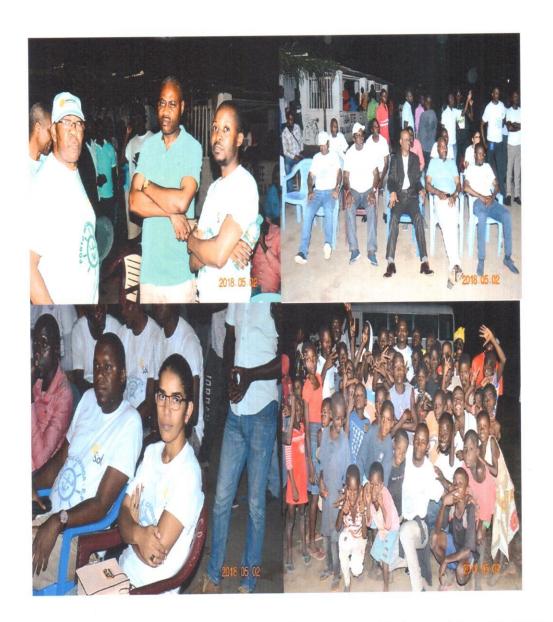
Para o efeito, a Empresa Portuária para prossecução deste desígnio implementou uma serie de acções que chamamos de **Semana de Sustentabilidade** que culminou com a solicitação pública da sua adesão ao Pacto Global das Nações Unidas.

O 1º dia, dia 27 de Abril de 2018, abertura, contou com a presença do Vice-Governador, sua Excia. Dr. Paca em representação do mui digno Governador da Província de Cabinda. Este declarou a abertura da semana de sustentabilidade do Porto de Cabinda. Estiveram presentes, para além dos colaboradores da Porto e seus parceiros, os membros do Governo provincial de Cabinda conduzidos pelo Vice-Governador Macário Lembe, Coordenador da Comissão Multisectorial do governo provincial para acompanhamento dos projectos de Sustentabilidade do Porto de Cabinda.

O 2º dia, dia 28 de Abril de 2018, dia de limpeza na orla marítima e no recinto portuário. Neste dia contamos com a presença do Vice Governador Macário Lembe como entidade governativa da província. Para além dos trabalhadores da EPC – EP, participaram desta campanha pessoas da sociedade civil de Cabinda. Dizer que a Empresas ligadas ao ramo de limpeza na província se fizeram presentes e apoiando a actividade com os meios (camiões) para ajudar na recolha de lixo.



Dia 3. A noite Cultural na Aldeia do Mpuela. Foi a primeira e grande noite a realizar-se numa aldeia fora da cidade. Entidades saíram da cidade para conviverem com a população da aldeia. Foi uma grande alegria para o povo daquela comunidade.



Dia 4: Feira de Comercialização do Peixe e Venda de produtos do campo: Contou com a presença do Vice- Governador Macário Lembe e na presença de várias entidades. O Vice Macário Lembe declarou a abertura da feira de venda do nosso peixe cacusso (Tilápia) e dos diversos produtos de campo em destaque a banana pão, beringela, chikwanga entre outras.

O peixe foi comercializado com o preço médio de 1.500,00 kwanzas o kilo. As quantidades desperdiçadas aproximaram as duas (2) toneladas no seu total.



Dia 5: Dia do encerramento da semana de sustentabilidade. Estiveram presentes os representantes das seguintes instituições:

Governo da província de Cabinda;

Ministério do Ambiente:

Ministério das pescas;

Ministério dos Transportes;

Representante das Nações Unidas em Angola;

Neste dia, o Porto de Cabinda e o Ministério do Ambiente assinaram o Memorando do Entendimento que irá impulsionar a implementação dos projectos que a EPC-E.P. tem no quadro do seu Plano de Sustentabilidade e nas questões que dizem respeito aos aspectos ambientais.



Para além da assinatura do Memorando, a Empresa Portuária de Cabinda fez a solicitação pública de sua adesão ao Pacto Global das Nações Unidas na presença do Representante do Organismo em Angola o Dr. Paolo Balladeli.

O mui digno governador da Província de Cabinda honrou da sua presença o anfiteatro da Empresa Portuário de Cabinda e assim encerrou pessoalmente esta semana que teve como ponto final e objectivo final a solicitação pública da adesão ao Pacto Global das Nações Unidas.



Quanto aos três projectos relacionados com a comunidades, estes serão enquadrados no âmbito do financiamento do BAD para a Cadeia de Valor em Cabinda e temos um Técnico de Sustentabilidade do Porto de Cabinda integrado à equipa provincial de implementação deste projecto.

Principio 9: Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente

SGQ011-ASS-A-1-11/04/18-8

O documento que traduz a política ambiental da EPC cita "encorajar a protecção ambiental nos fornecedores externos e subcontratado, investigar a viabilidade de influenciar os fornecedores externos, clientes e terceiras partes a considerarem os impactos do ciclo de vida das suas actividades e assegurar que, nos serviços prestados ao porto, por terceiros, são cumpridos os requisitos legais e outros estabelecidos em regulamentos internos".

Implementações

Temos realizado várias acções com maior destaque na elaboração de regulamento de uso dos meios e equipamentos da empresa o permitirá utilização racional dos meios, consequentemente a redução CO2 no ambiente e procedimentos para elaboração de mais variadas acções definidas nas missões e funções da empresa.

Na vertente técnica dos equipamentos de movimentação de carga a nossa aquisição tem sido dos meios da ultima geração existente no mercado internacional, equipados com sistema **EMS**, todo equipamento em estado de desuso é desmantelado cortado e posteriormente segue para e reciclagem.

Conexão e desconexão de contentores frigoríficos, é o processo de ligar e desligar os contentores frigoríficos nas tomadas com registadoras de consumo de corrente, que se encontram no parque.

Em termos de tecnologia de comunicação e informação, fazemos uso de telefonia Cisco que é rápido, facil e agil na comunicação de baixo custo; maior interação e facilidade entre os colegas no caso da comunicação interna da empresa. Quanto a intranet possuímos uma Pasta Geral – Redução de custos na empresa (papel e toners), facilitando assim a fluidez das informçãos. Estamos a proceder a reestruturação e expansão da rede velha: - Acautelamento da paralisação do negócio;aprimoramento da comunicação, melhor relacionamento com os clientes.

Temos um programa radiofónico "Porto Seguro" que tem a duração semanal de 30 minutos na rádio pública de Cabinda que retrata as questões do mundo marítimo e portuário, quanto aos regulamentos tarifário, concessão dominial e área de jurisdição portuária.

Medição de resultados

A certificação de qualidade dos serviços portuários, em conformidade com a norma NP EP ISO 9001/2015, em articulação com outras unidades SGQ011-ASS-A-1-11/04/18-8

orgânicas competentes em razão da matéria tem o foco de controlar e mitigar os riscos no seu todo. Por se tratar de uma norma internacional, há maior exigência da EPC-EP, trabalhar a margem dela para melhor controlo.

Durante o período demandado ou em análise, o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) tem sido monitorizado conforme os padrões da ISO: 9001: 2015. Assim sendo, foram feitas as seguintes tarefas:

- Revisão da qualidade referente o ano 2018,
- Auditorias ao Sistema de Gestão da Qualidade.

Anti-Corrupção

Princípio 10: As empresas devem combater a corrupção em todas sua formas, incluindo, extorsão e suborno.

Temos um Gabinete de Auditoria interna, que tem como missão principal a prevenção a corrupção e risco conexas, através das acções contínuas que facilitam a constatação de erros e falhas nos procedimentos e diversas fraudes, o que proporciona a redução substancial de margem de riscos e, também na emissão de uma opinião profissional sobre o objecto de análise.

Sectores de combate à corrupção

- Auditoria interna e Externa;
- Inspecção local ou Geral:
- Conselhos fiscais;
- Auscultação dos clientes e fornecedores etc.

Os documentos legais que orientam a realização das auditorias a nível da EPC-EP, são: o nosso Plano Estratégico; Plano de acções, Código de Ética e de Conduta.

Durante o período de Maio 2018 à Julho 2019 foram realizado as seguintes Acções com vista a prevenção da corrupção:

Período de 2018

- Auditoria aos Contratos de Prestação de Serviços na área do Gabinete Jurídico;
- Auditoria nos departamentos de operações portuárias, vendas (taxas) e de cobrança e fiscalização.

Período de 2019

- Auditoria aos processos de trabalhadores da EPC-EP.;
- Auditoria de acompanhamento a Representação do Porto de Cabinda em Luanda (sobre o Fundo de Maneio); SGQ011-ASS-A-1-11/04/18-8

Auditoria nos departamentos de Venda (taxas) e Receitas e Fiscalização da EPC-EP.

Área de Inspecção

A inspecção durante o período em destaque realizou as seguintes tarefas;

- Acompanhou todas as actividades operacionais visando evitar suborno no processo de atracação e desatracação de navios;
- Inspeccionou a existência dos consumíveis e não só no armazém da empresa;
- Reavaliou as propostas de facturas de aquisição de fármacos para o posto médico
- Auditorias ao Sistema de Gestão da Qualidade.
 - Para banir o problema identificado o GAI, apoia-se nas auditorias de acompanhamento para a correcção das inconformidades constatadas nas auditorias económico-financeira como na qualidade e das inspecções.

Realizou-se também visitas de constatação e encontros de trabalho com as áreas auditadas para a discussão do relatório final.

Elaboramos anualmente um Relatório e Contas com auditores externos que é remetido ao Ministério das finanças para efeitos de homologação.